ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 8 DE JULHO. NUM. 144.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia	a 4 - as	1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming.	a 12 - as	5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova	a 19 - as	4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc.	a 25 - as	8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 9 de Julho

As 7 horas e 42 minutos da tarde.
As 8 horas e 18 minutos da manh.

CAMBIOS. — JULHO 7

Londres	31 d. por 1$000 ced.	
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.	
França	310 reis por franco.	Comp. Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700 - 14$900
" Ditas " " novas		14$500 - 14$700
" Ditas de 4$000 reis,		8$000 - 8$200
PRATA — Patacões Brasileiros		1$640 - 1$650
" Pezos Columnarios		1$640 - 1$660
" Ditos Mexicanos		1$600 - 1$620
" Miuda.		1$400 - 1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.		ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 o/o a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Athanasio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
6 Terça S. Domingas V. M.-- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Palqueria V. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
8 Quinta S. Procopio M -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
9 Sexta S. Cyrillo B. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
10 Sabbado S. Amelia V. --Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
11 Domingo S. Sabino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 18 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. vice-presidente Henrique de Rezende.

As dez horas e um quarto da manhã faz-se a chamada, e logo que se reunem em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios:

Do ministro da fasenda, remettendo a copia do decreto que aposentou Luiz Venancio Ottonio, no logar de official maior da contadoria do thesouro da provincia do Rio de Janeiro.

A commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ministro, partecipando que para poder satisfazer ao que lhe fora exigido por esta camara em officio de 12 do corrente, naquella data officia a tesouraria da provincia de Minas Geraes, exigindo o inventario e avaliação do predio denominado a intendencia.

Fica a camara inteirada.

Do ministro do imperio, remettendo varios officios de diversas authoridades das provincias relativos a eleições.

A' commissão de constituição e poderes.

O Snr. Ribeiro de Andrade, depois de motivar o seguinte requerimento, o remette a mesa:

Requeiro que se peção informações ao governo, pela repartição compettente, sobre a prisão em diversas enxovias de Antonio Joaquim dos Reis, commandante do lanchão Invencivel, ultimamente designado para ser condusido e entregue nas mãos dos contrabandistas de Paraty, e que estas venhão acompanhadas de documentos e mais papeis relativos a sua commissão, e bem assim dos relativos as oppressões e arbitrariedades com elle praticadas, para que esta augusta camara possa com urgencia tomar uma justa deliberação a tal respeito.

Paço da camara dos deputados 18 de maio de 1841. — Ribeiro de Andrada.

Depois de longo debate sobre este requerimento, e a final approvado, supprimindo-se-lhe as palavras – ultimamente designado – e entregue nas mãos de contrabandistas – com elle praticados – no que conveio o illustre autor do requerimento.

E' lido e appoiado sem debate um parecer da commissão de contituição e poderes, sobre o diploma do Snr deputado eleito pela provincia de Pernambuco, João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, e achando-o conforme com a respectiva acta geral, é de parecer que o mesmo Snr. tome assento.

Achando-se na sala immediata o Sr. deputado é recebido com as formalidades do estili, presta juramento e toma assento.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a discussão sobre o 1. artigo do projecto que cria relações em Minas Geraes e S. Paulo, e emendas apoiadas.

E' apoiado um requerimento de adiamento proposdo pelo Snr. Ottoni para que se convide o Exm. ministro da justiça para assistir a discussão.

Depois de alguns debates é regeitado o addiamento, e continua a discussão do projecto.

E' apoiado o seguinte:

Requeiro que os §§ annexos ao artigo 1. da emenda do Snr. Limpo se considerem como art. additivos, e se reserve sua discussão para o logar compettente, na forma do regimento. – C. Leão.

A discussão fica addiada para se passar a outra parte da ordem do dia.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão da resposta a falla do throno com a emenda apoiada.

Tomão parte na discussão os Snrs. Candido de Brito, Navarro; e Ribeiro de Andrade, e ainda fica adiada pela hora.

O Snr. presidente dá a ordem do dia de segunda feira, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

No dia 17 não houve sessão em consequencia de não se reunir numero sufficiente de deputados.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 do corrente.

Officio – Ao Exm. Presidente das Alagoas, accusando a recepção do seo officio de 22 de Junho ultimo, e communicando-lhe que a bordo do Brigue Escuna de Guerra – Fidelidade – chegarão os cem recrutas, que remetteo, e que em conformidade da sua requisição se mandau proceder aos consertos que precisava o mesmo Brigue, fornecer-lhe dous meses de mantimentos, assim como pagar a Tripulação os seos vencimentos, e adiantar um mez os da officialidade.

Dito – Ao Exm. Presidente da Provincia do Rio Grande do Norte, partecidando-lhe que pelo Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia lhe sera' remettido o Escaller, que se mandou aqui construir para o serviço d'aquella Provincia em virtude do Imperial Aviso de 10 de Outubro do anno p. p., não indo o mesmo Escaller forrado de cobre, por não haverem presentemente pregos proprios, mas que um semelhante forro se poderá faser em qualquer tempo, remettendo-se os objectos necessarios.

Dito – Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe que remetta na primeira occasião ao Exm. Presidente da Provincia do Rio Grande do Norte o Escaller de que trata o precedente officio.

Dito – Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe, que pode mandar recolher ao Arsenal de Guerra as espadas do antigo padrão pertencentes a Companhia de Artifices, como requesita em seo officio de 3 do corrente.

Portaria – Ao Director interino do Arsenal de Guerra para faser receber e recolher nos respectivos Armasens as etapes indicadas no precedente officio.

Dito – Ao Inspector da Thezouraria de Fasenda, enviando-lhe a conta dos medicamentos e utensis que composerão a ambulancia, que acompanhou o Esquadrão de Cavallaria e terceiro Batalhão de Artilheria para a Corte, importando na quantia de 217U720 reis, a fim de que a mande pagar no caso de estar conforme ao Botecario José Maria Freire Gameiro.

Dito – Ao Commandante das Armas communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito – Ao mencionado Inspector da Thesouraria, para mandar fornecer um Calis com os seos pertences ao Reverendo Prefeito do Hospicio de N. S. da Penha, para o serviço da Igreja.

Dito – Ao Reverendo Prefeito do Hospicio de N. S. da Penha, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito – Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando-lhe que mande fornecer ao Cirurgião da enfermaria da Cadeia os objectos constantes da relação que se lhe remette, os quaes são precisos para a mesma enfermaria.

Dito – Ao Cirurgião F J. da Silva encarregado do curativo dos presos pobres, communicando-lhe a expedicção da ordem antecedente.

Igual communicação foi dirigida ao Prefeito da Comarca,

Dito – Ao Commandante Superior da G Nacional do Recife, para em tempo expedir as convenientes ordens, para que a Guarnição da Praça nos dias 17 e 18 do corrente seja dada pelo quarto Batalhão deste Municipio conjunctamente com o segundo do de Olinda.

Dito – Ao Coronel Chefe da Legião da G. Nacional de Olinda, para que entendendo-se com o Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, ponha a sua desposição as Praças do segundo Batalhão da mesma Legião, que elle requesitar para o serviçã da Guarnição da Praça nos dias 17 e 18 do corrente.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, respondendo ao seo officio de 3 do corrente no qual informa sobre o requerimento do Reo Miguel Joaquim do Rego Sentenciado a pena ultima; que pode remettel o para as Alagoas a bordo do Brigue Escuna Fidelidade, a cujo commandante se tem expedido a conveniente ordem.

Portaria – Ao Commandente do Brigue Escuna – Fidelidade – para receber a seu bordo e transportar com segurança para a Provincia das Alagoas o Reo de que trata o precedente officio.

Dita -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, respondendo-lhe, que pode demittir o soldado da quinta Companhia do mesmo Corpo Bernardino Jose Lopes, visto não convir que continue a servia em consequencia das molestias que padece.

Dita – Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe que deve mandar fornecer ao Commandante do Brigue Escuna – Fidelidade – dous mezes de mantimentos, pagar os vencimentos da Tripulação, e adiantar um mez os da officialidade.

Dito – Ao Juiz de Direito interino da segunda vara do civel, ordenando-lhe a vista do que representa o Tennente Coronel Amaro Francisco de Moura Procurador Geral da Irmandade de S. João Baptista, Padroeiro dos Militares Artilheiros, que chame á contas o respectivo Thesoureiro logo que isso se possa effectuar, e nomeie para administrador a J. E. Vianna, proposto pelo dito Procurador Geral no caso de o julgar idoneo, e com os mais requesitos que exige a lei.

Dito – Ao Tenente Coronel Amaro Francisco de Moura, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 28 do passado.

Officio – Ao Exm Presidente, remettendo-lhe informado o requerimento de Vicente Carlos da Silva, soldado de Artilheria, que pedia demissão, allegando ser filho unico de paes Septuagenarios, e tinha a seo cargo alimental-os.

Dito – Ao mesmo Exm. Snr. rogando-lhe a expedicção de suas ordens ao Arsenal de Guerra, para que fossem ali recebidos os objectos pertencentes ao Batalhão de Artilheria, constantes do enventario que se lhe transmitia, cujos objectos estavão a cargo do Capitão A. H Bastos e tambem para que o Director do mesmo Arsenal mandasse uma pessoa ao quartel das Cinco pontas receber, e condusir taes objectos, menos as Peças do Parque, que serião conduzidos por soldadas da Companhia de Artifices

Dito Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe informado o requerimento de Maria Valeria dos Anjos, que pedia demição para seo filho unico Marcolino Lopes da Costa, soldado de Artilheria, que deixara de acompanhar o Batalhão para a Corte em consequencia desta circunstancia, e de ficar a supplicante na ausencia de seo dito filho exposta a miserias

Dito – Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe informado o requerimento do segundo Tenente Jose Francisco dos Santos, que pedia se mandasse adiantar pela Thesouraria a importancia das prestacões que lhe foi furtada no dia 15, procedendo-se depois nos seos vencimentos o compettente disconto na forma da lei visto que outros bens não tinha a lem do seo soldo, e as Partes exigião o pagamento das prestações a que tinhão direito

Dito – Ao mesmo Exm. Snr. enviando-lhe informado o requerimeno de Francisco Gregorio de Assis, que pedia demicão, por ter a seo cargo duas irmães solteiras, e uma irmã de menor idade, todos orfãos de Pai e Mãi que a miseria serião reduzidos, se por ventura lhes falta-se o seo arrimo

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe informado o requerimento de Joaquim José de Santa Anna, que pedia demição por ser pescador de profissão, e bem morigerado.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., informado o requerimento de Venancia Maria da Conceição, que pedia demição para seo filho José da Hora, soldado d'Arthelheria, allegando para isso, ser elle quem a alimentava, e mais a uma mana solteira, e duas sobrinhas orfãos, acrescendo não ter outro filho a lem de José Paulo, que servia no exercito do Rio Grande do Sul.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria, para entregar a Lourenço Jose das Neves, proprietario do patacho Laurentina Brazileira, do qual é mestre seo filho Antonio Germano das Neves, a quantia de 64U reis, por que se comprometteo a transportar para a provincia do Rio Grande do Norte a 10 praças invalidas, a aquela guarnição pertencentes, tudo de conformidade com as ordens que vinha de receber da Presidencia.

Dito -- Ao Exm. Presidente da provincia do Rio Grande do Norte, communicando-lhe a remessa de 10 praças invalidas da quela guarnição, vindas da campanha do Maranhão, as quaes constavão das guias que lhe entregava.

Dito -- Ao Capitão Affon o Honorato Basto, mandando suspender as prestações que deixerão nesta provincia o 2.° tenente ajudante Conrado José de Lorena Figueredo, do 3.° batalhão d'Artilheria e furriel Thomaz d'Aquino Lopes, do 2.° batalhão provisorio, por terem fallecido na campanha do Maranhão.

Dito -- Ao mesmo, mandando organisar a conta do fardamento que se ficou a dever ao soldado d'artilheria Antonio Francisco, fallecido marido de Maria Joaquina da Conceição, que exigia o pagamento.

Dito -- Ao Director do Arcenal de Guerra para que houvesse de mandar manufacturar o fardamento que se deve destribuir a companhia d Artifes, cujo pano ja se achava comprado, e recolhido ao respectivo armazem, segundo se deprehendia de sua informação de 23 do corrente.

Dito -- Ao Commandante d'Artifices, para fazer restituir ao ex-soldado J. J. do Nascimento a quantia de 2U240 rs. discontando-a da praça a quem tocar o fardamento, que esteva destinado para o tal Nascimento.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando d'ordem da Presidencia dar baixa ao recruta Domingos Luis Ferreira da Conceição, por não estar no caso de servir na tropa de linha.

Dita -- Ao mesmo, mandando excluir do mesmo, e passar guias as 10 praças invalidas, que embarcavão no dia 29 para o Rio Grande do Norte.

THEZOURARIA DE FASENDA.

Expediente do dia 26 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Major Joaquim Caetano de Sousa Cosseiro pedindo o pagamento da gratificação, que venceu como Commandante da Ilha de Fernando de Noronha, na razão de 5U rs.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas com o requerimento de Joaquim de Oliveira e Sousa para se designar de mandar proceder a demarcação, e a avaliação do terreno de marinha que por aforamento foi concedido ao mesmo.

Dito -- A Vicente Ferreira Gomes, para em comprimento do officio do Exm. Presidente da Provincia, junto por copia, declarar se lhe convinha, ou não aceitar o contracto da capatazia d'Alfandega por menos a 3.ª parte do preço offerecido pelo licitante Francisco Manoel da Cunha Medeiros.

Dia 28.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando, á vista do officio do commandante das Armas em que expoz, que em consequencia de ter findado o prazo em que a Irmandade da Conceição dos Militares se obrigou a dar sepultura aos soldados, havia tomado a deliberação de mandar enterrar trez que fallecerão no cimiterio do Convento de S. Francisco na convicção de ser indemnisada pela fasenda publica a importancia de 19U200 das trez covas, e que assim continuaria a obrar até final decisão; que não era possivel indicar já o meio de se evitar semelhante despeza, mas que em quanto não se tomavão as necessarias medidas, podia ser satisfeita pela rubricas das -- Diversas, e Eventuaes -- do Ministerio da Guerra.

Dito -- Ao mesmo Exm. Presidente informando acerca do officio do Inspector do Arsenal de Marinha pedindo declaração das quantias, que poderá dispender no vindouro anno financeiro, com a reparação á seo cargo, visto não haver recebido até o presente a communicação do costume pelo respectivo Ministerio.

Dito -- Ao Prefeito interino da Commarca de Nazareth participando-lhe ter em vista do seu officio de 20 do corrente, e do despacho do Exm. Presidente da Provincia, recomendado na mesma data ao collector do mesmo municipio para por a sua disposição as quantias que lhe requisitar para pagamento das despezas com os recrutas enviados para esta capital, havendo as competentes clarezas.

Portaria -- Ao collector de diversas rendas do Municipio de Nazareth fasendo-lhe a recomendação de que tracta o precedente officio.

Dia 30.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Ribeiro Neia pedindo á S. M. o I. a graça de lhe mandar duplicar a diaria de 240 reis reis; que esta percebendo como guarda reformado d'Alfande das fazendas desta cidade, afim de ficar vencendo a de 480 reis; que dantes tinha como effectivo nos dias, em que era empregado abordo dos navios.

Dito -- Ao Contador da Thezouraria remetendo-lhe por copia para sua intelligencia as ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sob numeros 36, 37, 59, e 31 do corrente anno, a 1.ª ordenando, que ao feitor conferente da Mesa do Consulado desta provincia João Francisco Duarte, se abone o vencimento de hum dos tres meses de licença, que obteve em 31 de Março deste anno, a 2.ª authorisando para dispender no anno financeiro de 1841 á 1842 por conta do Ministerio da Fazenda a quantia de. . . 121 6:5U658 reis conforme á tabella a mesma ordem inclusa, a 3.ª ordenando, que pelo pagamento que se seguir ao recebimento della, se remetterá ao mesmo Thesouro o saldo disponivel que existir em seus cofres, e bem assim o que se tiver arrecadado de hum por cento de armasenagem adicional; e a ultima authorisando, em virtude do aviso da repartição do Imperio de 7 de Junho ultimo, para dispender durante o anno financeiro de 1841 á 1842 a quantia de 36:410U000 reis, a saber com o ordenado do Exm. Presidente da Provincia 4:000U000 reis com o Curso Juridico 30:460U000 reis, com empregados de vesita de saude 4:096U000 reis, e com a administração do correio 7:860U000 rs.

Dito -- Ao Inspector d'Alfandega participando-lhe para sua entelligencia achar-se declarado pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional N. 37 de 7 de Junho do corrente anno, que a reducção dos direitos sobre o cuá não se entende com o que tiver desembarcado na Alfandega durante o corrente anno financeiro, que fica sempre sujeito ao pagamento de 50 por cento a que o sujeitou a lei do orçamento, que rege o exercicio corrente.

Dito -- Ao Administrador da Meza do Consulado participando-lhe para sua intelligencia, e execução, ter mandado a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 27 de maio proximo findo, que se abone ao feitor conferente da mesma meza João Francisco Dutra o vencimento de hum dos tres meses da licença, que obteve em 31 de Março deste anno

Dito -- A Isaac Goldsmid Knig & Thompson de Londres significando-lhes, que conforme a participação que lhes foi feita em 21 de Maio proximo passado para procederem ao competente seguro, acharão ao mesmo officio incluso o connecimento pelo qual se mostra levar o Brigue Calder de que he Capitão J. S. Arthuer 2:302 quintaes de páo brazil; e que o brigue Hester ainda se acha á carga, mas que por estes oito ou dez dias deve ficar prompto a seguir viagem.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDS.

EDITAL.

Vicente Thomez Pires de Figueredo Camargo, Cavaleiro da Ordem de Christo, Inspector da Alfandega por S. M. I. o Sr. D. Pedro 2.° que Deos Guarde &c.

Faz saber que no armasem n.° 4, se acha alem do tempo permittido pelo artigo 272 do regulamento das Alfandegas, a mercadoria abaixo transcripta, a qual se dentro de 30 dias não vier despachar, se procederá a sua venda em hasta publica, como determina o artigo 274, sem que fique competindo a seo dono allegar cousa alguma contra o effeito d'esta venda.

B & C numeros 1 a 7. Sete caixas com f g s, a Miguel Antonio da Costa e Silva.

Alfandega 7 de Julho de 1841.

V. T. P. de F. Camargo.

MEZA DO CONSULADO.

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado etc.

Faz saber que no dia 15 do corrente se haõ de arrematar na porta da mesma seis caixas de assucar quatro B. e duas M. aprehendidas pelos respectivos Empregados, dos Trapiches do Pelourinho e Angello por inexatidão das taras; em cujo dia se findão os prasos marcados no Regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta administração e publicar pela imprensa.

Mesa do Consulado de Pernambuco 7 de Julho de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

CORREIO.

O Patacho Vingador recebe a mala para Maceio hoje (8) as 4 horas da tarde.

A Sumaca Feliz Triunfante recebe a mala para Maceio no dia 11 do corrente.

A Escuna Portugueza - Novo Congresso, de que é capitão Manoel José Rato, sai para Lisboa a 10 do corrente; e recebe a malla no mesmo dia as 11 horas da manhã.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 de Julho - 1841.

Illm. e Exm. Sr. -- Participo a V. Ex. que forão hontem presos, e recolhidos á cadeia, os pardos, Antonio Luiz da Silva pelo Sub Prefeito desta freguezia, por ter arrancado uma rotula da caza de Senhorinha de tal, e espancar a mesma; e Joaquim Cipriano Pereira, pelo commissario de policia da estrada de João de Barros por não se querer prestar ao serviço.

Nada mais consta.

No dia 7 de Julho não occorreo novidade.

Correspondencia.

Snrs. Redectores.

Nos governos, onde ha liberdade de espremir os pensamentos pelo vihiculo da imprensa, quando o povo soffre, quando os seus direitos os mais sagrados são atrupelados pelos agentes do Poder, quando de balde se tem recorrido ao sagrado Direito que nos garante a Constituição no § 30 do Art. 179, o ultimo recurso dos oppressos he patentear ao publico seus sentimentos, appelar para este tribunal incorruptivel de opressão publica, desabafar d'este modo o seu coração, com este triste, mas consolador lemitivo; que nos garante a Constituição; e ja que em minha Provincia não nos he dado ao menos este recurso, por que a mudez de impressa serve as vistas do Presidente, recorro as paginas do seu estimavel Jornal. Não sei, Snrs. Redactores, por que fatalidade sempre a minha Provincia he esquecida na Corte: he planeta tão deminuto, ou gira em esfera tão afastada, que não o alcanção os Telescopios politicos do Rio de Janeiro. Em quanto que o Ceará, e Parahiba se veem hoje livres dos Regulos que as massacrarão, e em quanto todo o Imperio ja vai gosando dos benificios da sabia administração actual, e esquecendo a odiosa, o tyranica oppressão que com pumblea mão fez pesar sobre elle o ominoso Ministerio de 24 de Julho, e só o infeliz Rio grande do Norte he ainda presa de hum Pachá paciencia! algum dia a Providencia se lembrará de nós, já que os homens se esquecem. Pelas paginas deste Diario já o Publico vio o modo irregular, e barbaro por que o Snr. D Manoel d'Assis Mascarenhas mandou proceder as Eleições do Assú, que para vencer foi perciso desenvolver hum barbaro recrutamento, e (o que he mais horroroso) atirar a sua gendarmaria sobre o povo, matando os principaes Cidadãos daquella Villa; mas não parão aqui, Snrs Redactores, as arbitrariedades do Pachá do Rio grande. O desejo de ser Deputado lhe fez calcar aos pez todas as Leis da decencia, da honestidade, e da justiça: os meios não forão escolhidos, o fim devia conseguir-se a todo custo. Oh! sacra fames auri! O Snr. Mascarenhas, esqueceo-se de que estava n'hum Paiz Constitucional, pensou que estava em alguma Provincia da Turquia; e com effeito o Snr. Mascarenhas não fez o mesmo, que faz o Kam da Tartaria? na Azia o Pachá prende, e mata os suditos para roubar-lhes suas propriedades; no Rio grande o Presidente prende, e mata Cidadãos para extorquir-lhes a representação da Provincia; e por ventura n'hum povo livre o direito devotar, de escolher seu representante não he tão sagrado; como o de sua propriedade? As Eleições do Rio grande forão feitas com a maior immoralidade, e irregularidade possivel; não foi só no Ceará, e Parahiba que a baioneta, e a espada decidirão da sorte das Eleições, Rio grande teve a mesma sorte, e se aquellas Provincias tem direito de exegirem a nullidade de Eleições feitas tão arbitraria, e despoticamente, o Rio grande não tem menos; por que o Snr. Mascarenhas não he representante daquella Provincia, mas sim dos seus Janisaros, que elle assalariou para com as armas extorquir o voto da Provincia. Na Villa de S. Gonçalo, onde o povo não era da pandilha de S. Exc., chegado o dia 24 de Janeiro, marcado para as Eleições, vendo que apesar dos exforços do Paracho, e Juis de Paz, as Eleições saião em sentido contrario, lembrarão-se os seus partedistas de paralisar as Eleições naquelle dia, dando o Paracho parte de duente, em quanto chegava da Cidade hum rabula, que de proposito havião mandado chamar para ver se este com seus costumados subterfugios alcançava o triumpho das Eleições; porem vendo que de balde se empregavão tramas, e ardiz, por que a maioria sã da villa conscia de seus direitos, sabia sustenta-los com dignidade; assentarão segunda vez em oarar as Eleições, retirando-se o Paracho da Matriz, em quanto chegava o auxilio de tropa, que tinhão por ultimo pedido ao Presidente, desenganados, que só por este meio podião arrancar o voto do povo (ao que assentio o Paracho quiça por esquecido da dose que pouco antes um dos que o cercava lhe havia applicado, ou por ter sido pouca, com o que mais me conformo.) S Exc. que queria ser Deputado, ainda a custa do sangue dos Riograndenses, não hesita hum momento em mandar cem soldados de Polícia com ordem de renetirem as horrorosas scenas, de que o Assú foi theatro; felizmente, Snrs. Redactores, os Cidadãos pacificos daquella Villa tiverão assás prudencia em preferirem a tranquilidade publica ao sagrado direito de votar. Apenas na manhã do dia 26 entrarão na Villa os Janisaros do Pacoá, os seus assecias misseraveis farrapos; percorrerão as ruas com os soldados insultando e ameaçando com recrutamento os Cidadãos; maior parte d'elles, principalmente os solteiros, temendo o barbaro recrutamento, que S. Exc. tinha mandado fazer no Assú, e de que se achava encarregado o Commandante da tropa (segundo elles desião) retirarão-se da Villa, deixando o campo seguro as baionetas para o triumpho completo das Eleições. Aquelles Cidadãos, que mais ousados ainda se derigirão a Matriz n'este dia encontrarão todas as portas da Igreja guarnecidas por patrulhas de soldados armados, e o resto da tropa postado em frente da Igreja No meia o Juiz de Paz para a mesa as pessoas, que quer, as quaes apesar do reclamo do povo, que as desaprovava tomarão todavia assento, dirigindo n'esta occasião a pandilha de S. Exc., e tropa graves injurias, e atheques aos Cidadãos lo outro lado, que tudo sofferão, por não quererem alterar a ordem, e tranquilidade publica. Comecado o recebimento das listas, foi logo depois interrompido pelo Juis de Paz, que temia sair vencido a pesar de todo seu apparato bellico, declarando publicamente o mesmo Juis de Paz, que a pesar de saber, que muitos dos Cidadãos presentes, que estavão no caso de votar, não tinhão ainda dado suas sedulas, com tudo a meza tinha resolvido não receber mais sedulas, por ter o official Commandante da força partecipado a S. Exc; que ja se havia concluido o recebimento dos votos! (Oh! impudencia!!..) Não parão ainda aqui, Snrs. Redactores, as irregularidades commettidas nestas Eleições, por que vendo o Juis de Paz, e sucia no penultimo dia da appuração, que apesar de todas as suas arbitrariedades, e subterfugios a victoria se inclinava para olado da opposição, lançou mão de outro expediente, que lhe surgerio o seu descarado cynismo, lançando de baixo da mesa todas as sedulas, que encontrava da opposição, disendo para os membros da mesa, que erão do mesmo jaez (a excepção de hum) que aquellas erão inuteis!! impondo selencio com as armas aos Cidadãos, que ousavão proferir qualquer cousa; e assim poderão obter o triumpho desejado das Eleições. Semilhantes factos, Snrs. Redactores, não percisão de commentarios. Mas não contentes ainda com isto o Juis de Paz, e cafila, saem nesta noite com o Commandante, e Officiaes, ladeados de seus Janisaros á percorrer as ruas da Villa, insultando, e ameaçando em seus domicilios os pacificos Cidadãos daquelle lugar, que com prudencia, e dignidade souberão despresar tão vis insultos. Eis como, Snrs Redactores, se fiserão as Eleições naquella Villa, de cujas arbitrariedades fui testemunha, et quorum pars magna fui -- e assim se praticou por toda a Provincia.

Conquistando d'este modo o Snr. D. Manoel a representação do Rio grande entregou-se todo inteiro nos braços de hum partido, e humilissimo escravo desta pequena facção da Provincia, que vive a custa da Nação, serve de triste instrucmento as paixões rancorosas d'este partido. As perseguições postas em pratica pelo Snr. Mascarenhas para extorquir o voto da Provincia, e servir a seu partido, ainda não pararão; por que, suposto esteja obtido o fim principal de S. Exc., he preciso mesmo sufocar o grito da inocencia oprimida, e reduzir a Provincia a muda, e

selenciosa solidão, que encontrou Germanico no campo de Varus!!.... Muitos Cidadãos pacificos, proprietarios, pais de familias vivem em exilio n'esta e em outras Provincias, afugentados de suas casas pela sanha insudita de S. Exc. E hum recrutamento barbaro mandado faser em toda Provincia por S. Exc. só tem por fim perseguir aquellas pessoas, que infelizmente não são da graça de S. Exc., ou de seu partido; ainda a pouco partio daqui para o Sul hum Cidadão honrado, pai de familia recrutado pelo Snr. Mascarenhas, o qual vivia pobre porem honestamente de dois officios, que em todo caso estava pela lei isento; mas que não estava do odio, e rancor da gente, que ladea o Snr. D. Manoel.

Este pobre homem teve a desgraca de desagradar a pessoas do lado chamado-sul-isto he, de S. Ex.: a sua perseguição, e até a morte foi logo decretada; mas não havendo hum motivo plausivel, de que podessem lançar não com alguma capa de justiça, por que era pessoa socegada, e mui conhecida no lugar, aproveitarão-se do recrutamento, e mandarão recrutar, ou matar, por qua occasião de prenderem-no, derão-lhe tanto, que quasi o matão, e para livrarem-se da responsabilidade, que pesava sobre elles, recorrerão logo ao Presidente, que não recua na carreira do crime, quando tem de servir a seu partido, e este sellou com sua authoridade os desatinos de sua gente, e a pobre victima foi condusida assim moribunda a cadeia da cidade, onde tendo requerido, que ou o mandasse punir, segundo as leis penaes, se estava criminoso, ou solta-lo, visto que estava pela lei isento do recrutamento, o que provava com os documentos competentes; porem o Sr. D. Manoel não podendo resistir a força do delema, mas querendo sempre servir a sua gente, despacha que lhe constava ser elle mal casado, e que por isso o destinava para o recrutamento, a o que repplica em huma petição a mulher do prezo mostrando ser falsa a informação dada a S. Ex., e para prova do que offerecia ella muitos documentos de muitas pessoas, e rogava-lhe; que tivesse commpaixão d'ella, e de seus filhos, que ficarião ella, e elles expostos a deshonra, e amiseria na falta do esposo, e do pai; mas o Presidente surdo as voses da innocencia, e da miseria, decreta errevogavelmente que tem indeffirido o requerimento da supplicante!! o pobre homem parte emmediatamente para a qui para ir para o sul, tão doente, que não he provavel, que chegue ao Rio! E lá ficou no Rio Grande a pobre esposa carregada de filhos intregue á dor da desesperação, lutando com a fome, e miseria, e com todos os horrores companheiros desta. Basta Srs. Redactores, tenho sido mais longo, do que desejava; a dor, que opprime o meu coração de ver a minha provincia tão pachalicamente regida, me fez romper o silencio, e recorrer pela primeira vez a imprensa. Tenha por tanto a bondade dar publicidade a estas toscas linhas no seo conceituado Jornal, que muito obrigarão ao seu leitor.

O Natalense.

Noticias Estrangeiras.

NOVA YORK 1. DE MAIO DE 1841.

ESTADO DO PAIZ.

Estamos actualmente em comparativa calma. O debate na Assembléa d'este Estado á cerca de Mac-Leod, ficou em nada. Com effeito, as consequencias relativas ao cazo não forão antecipadas ou anheladas por aquelles que propozerão a materia. Elles somente dezejavão conciliar certos interesses sobre a fronteira por uma manifestação de excessivo patriotismo. Cumprido isto, deixou-se cahir o assumpto sem tentativa alguma para intervir na acção do Governo Geral.

A posição preciza do negocio nesta occazião entre este Governo e o da Grã-Bret. é desconhecida, nem tem o caracter das recentes negociações divulgadas. Nada se fará de definitivo relativamente á questão até a proxima sessão do Congresso. No entanto, estamos habilitados para affirmar que subsiste boa intelligencia entre os orgãos dos dous governos em Washington, e que na opinião do Secretario de Estado nada ha em nossas relações exteriores que excite alarma ou receio de qualidade alguma.

O Congresso hade reunir-se a 31 do corrente mez, e as vistas de todo o paiz se voltarão com ancioza expectação para os primeiros movimentos do partido dominante. As eleições estaõ já quase todas completas, e sobre questões puramente de partido a administração terá uma maioria bastantemente grande para todos os fins praticos.

O grande objecto da Sessão é a reorganisação das finanças do paiz, e a adopção de um novo systema fiscal para o governo. O projecto de um banco nacional parece ir declinando na estimativa popular. As explosões bancarias, os logros bancarios, e as falsificações succedem-se tão rapidamente umas ás outras, que o espirito publico está constantemente occupado na sua contemplação. O effeito deve de ser grande, e se a oposição se valer das armas que assim se lhe põe nas mãos, o bill para encartar uma tal instituição não poderá passar no Congresso.

O novo Presidente parece que vai marchando admiravelmente, e vai-se tornando geral a impressão de que elle infundirá em todos os ramos do serviço publico um grão de energia e de recidão tal qual ainda não se experimentou desde os primeiros dias da republica. Elle occupa uma posição independente de todos os partidos sem se prestar, a fim algum de interesse proprio, e sem outro objecto a cumprir se não o bem geral do paiz.

O negocio substancial do paiz nunca foi mais prospero. Certamente, os cantos evaporão-se, os especuladores vão para o inferno, e alguns velhacos são recolhidos ás prizões do Estado; mas a industria honesta tem segura recompensa, e as classes productoras medrão na abundancia e prosperidade.

Felicitamo-nos de poder assegurar aos nossos contemporaneos d'alem do Atlantico que estamos menos mal a respeito de commoções intestinas que a união dos Estados não está em perigo imminente e nutrimos a esperança de que ella durará pelos, outro anno.

No Canadá parece que a sessão seguinte da caza do Parlamento será um topico progressivo d'interesse. Vai engrossando uma forte opposição a Lord Sydenham. Os Liberaes accusão-no de remover dos empregos por amor de opiniões, e estão determinados a resistir á sua administração com toda a força que puderem reunir. Os refugiados que fugirão para os estados, preparão-se a concentrar-se em Rochester, ou em algum outro ponto conveniente para ajudarem a opposição. Parece todavia provavel que a Administração possa sustentar-se triunfantemente.

Texas corre velozmente como por estradas de ferro para a gloria, prosperidade, e força nacional. A negociação do seu grande emprestimo brevemente ministrará fundos ao governo, e a empreza do povo desenvolverá de tal sorte os seus recursos, que não tarda que este novo gigante se ponha em estado de perfeita independencia.

(Weekly Herald.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes desta jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguintes — Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Joe Manoel dos Santos.

SOCIEDADE APOLINA.

O Secretario da mesma Sociedade, convida aos seus Socios para se reunirem na caza da rua da Aurora, 1. andar da morada do Illm. Snr. Dezembargador Joze Libanio de Souza, pelas 4 horas e meia da tarde, no dia 10 do corrente; a fim de se tratarem de objectos de urgente necessidade, que muito interessão aos Socios em geral.

Avisos Diversos

☞ Pede-se ao Snr. Thesoureiro da Rifa do sobrado da rua da Gloria, pertencente ao Snr. Bandeira, que haja de declarar, se esta rifa correrá antes ou depois de acabar-se o mundo; e se a um arrependido não se deve entregar o seu dinheiro, logo que este apresentar-lhe o bilhete, havendo de sua parte a mesma promptidão para entregar, qual houve para receber. Espera a resposta

Um enforquilhado.

☞ O Snr. Thezoureiro da Loteria do Livramento, queira por favor desenganar ao publico do dia, ou ao menos do mez, em que tem de correr dita Loteria; e cazo ella não tenha mais andamento, onde, e de que modo receberá o seu dinheiro

Um que comprou muitos bilhetes.

☞ Tendo sido frequentemente profanado o Cemiterio Inglez em S. Amaro, por algumas pessoas malvadas; e sendo informado o abaixo assignado, que a poucos dias passados, muitos outros ultrages forão commettidos, especialmente sobre uma campa da sepultura de um Commandante da Marinha de Inglaterra, offereça o abaixo assignado por isto, uma remuneração de cem mil rs., a qualquer pessoa que lhe der taes noticias, para levar os offensores a Justiça das Leis do Imperio

A. Augustus Cooper, Consul.

☞ Achão-se divididos os sitios a margem do Canibaribe, pertencente a Torre; as pessoas que pretenderem, podem entender-se com os seus consenhores.

☞ O Arrematante do Imposto de 20 por cento, sobre o consummo das agoas-ardentes de produção Brazileira, aviza aos Snrs., que ainda não pagarão dito consummo, venhão fazel-o nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do corrente, no largo do Terço, D. 6, findo os quaes se procederá na forma da Lei, contra os que deixarem de pagar.

☞ Na rua das Larangeiras, D. 15, precisa-se de um homem padeiro, que entenda perfeitamente de todo o serviço da dita paderia, e juntamente se preciza de um preto que saiba trabalhar na mesma officina, e mesmo não sabendo se admitte.

☞ Quem precizar de um rapaz Brazileiro, para caixeiro de rua; annuncie, ou dirija-se a rua do Mundo novo D. 9.

☞ No dia 3 do corrente, desappareceu um menino de idade 11 annos, com os signaes seguintes: cabellos louros, olhos de gato bastante claro; vestido de calça escura de listras, jaqueta de brim pardo, chapéo preto, e de botins: o qual consta que esteve no fim do mez de Junho, na Cidade de Olinda, em o Seminario, onde elle se escondia para pernoitar, e de manhã andava pelas ruas; por isso roga-se aos Snrs. Sub-Prefeitos, e a qualquer pessoa, que o encontrar, que o peguem e o conduza a rua do Rozario, D. 24

☞ Preciza-se de um caixeiro para uma venda, que preste fiança a sua conducta, e não tenha mais do que 14 a 16 annos; e se for destes chegados agora, melhor: a tratar na rua do Amorim, no bairro do Recife, venda de Antonio João Ramos

☞ Quem annunciou no Diario de hontem, querer alugar escravos para trabalhar em sitio; dirija-se a rua Direita, botica D. 53, que achará com quem tratar.

☞ Quem precizar de uma ama para casa de homem solteiro, a qual sabe cozer, engommar, e cozinhar; e é de muito bons costumes, livre e desembaraçada; dirija-se a Soledade, indo pela Trempe, lado direito, numero 17.

☞ Aluga-se a caza n. 449, na rua da Soledade, defronte da Igreja: quem a pretender, dirija-se ao Thezoureiro da Irmandade no mesmo lugar.

☞ O Theatro Publico desta Cidade, preciza ser aterrado: os Snrs. donos de canoas, que se quizerem ajustar, compareção na obra do dito, a qualquer hora do dia.

☞ Arrenda-se o sitio que foi do Sr. Francisco Ribeiro de Brito, no Manguinho, com grande caza de sobrado, sotão, cozinha fora, cocheira para carrinhos, estribaria para seis cavallos, tres carimbas, uma é de exellente agoa de beber, baixa para capim, quantidade de larangeiras, goiabeiras brancas, jaqueiras, e mangueiras, e outras muitas arvores de fructo: os pretendentes dirijão-se a praça da Boavista, D. 4.

☞ A quem lhe faltar uma ovelha; pode procural-a na rua de Santo Amaro, venda da quina que volta para a rua do Sol, que dando os signaes certos, lhe será entregue, a qual appareceo no mesmo lugar, no dia Domingo 4 do corrente.

☞ Quem precizar de roupa engommada, com promptidão e asseio, toda a qualidade, tanto de homem como de Senhora; e tambem querendo mandarem fazer, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte; dirija-se a rua da Cruz do Recife, indo da rua da Cadeia, sobrado D. 42.

☞ Quem precisar de um caixeiro de idade de 15 annos para rua, ou mesmo para loja de fazendas, o qual dá fiador a sua conducta, annuncie.

☞ Aluga-se um 1. andar com commodos para grande familia, quintal, e cacimba, assim como um grande armazem, todo ladrilhado de pedra, o qual serve para armazem de assucar, ou outro qualquer estabelecimento: na rua da praia, caza de Joaquim Pereira de Mendonça.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uns livros de Cirurgia e Medicina, sendo queira comprar o Tractado de Medicina domestica, em 4 tomos, obra do Dr. Bachan; dirija-se a rua da Roda D. 14.

☞ Aluga-se a loja do sobrado dos quatro cantos, no bairro da Boavista: quem o pretender; dirija-se ao Forte do mattos, presença de Carneiro Monteiro.

☞ Arrenda-se, e mesmo permuta-se o sitio do fallecido Dr. Bernardo, defronte do Carmo da Cidade de Olinda, com grande caza de sobrado, todo murado, com muitos tanques d'agoa nativa; arvoredos de todas as qualidades, entrando algum exotico; terra para orta, e para plantar capim para dous cavallos; dirijão-se ao mesmo sitio, ou a praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

☞ Um homem Hespanhol, cazado sem mais familia, se offerece para feitor de qualquer sitio, pois tem muita pratica: quem delle precisar, annuncie, ou dirija-se a rua de Agoas-verdes, caza D. 33, das 3 horas da tarde por diante

☞ A pessoa que annunciou querer comprar livros de medicina e cirurgia; dirija-se a rua Nova, botica D. 29.

☞ Quem precisar de roupa lavada e engommada com asseio e perfeição; dirija-se a rua da Roda, caza vidraçada, D. 5.

☞ Preciza-se de uma mulher livre, para criada de caza, que saiba lavar, e engommar: quem estiver nesta circunstancia, dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem preciza.

☞ Quem annunciou no Diario n. 140; querer comprar um sitio, com pasto para vaccas, algum arvoredo, e casa de vivenda; querendo um que tem todas estas cousas, e muito perto da praça, e que nelle pode estabelecer olaria, com barro dentro para tudo; annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Preciza-se de um menino, de idade 10 a 11 annos: na praça da Boavista, D. 15, primeiro andar.

☞ Quem annunciou querer comprar 8 cadeiras americanas dirija-se a rua larga do Rosario D. 9.

☞ Aluga-se uma caza terrea ou loja; para pequena familia, sendo no bairro de Santo Antonio; quem a tiver dirija-se a esta Typografia.

☞ O Caixeiro Portuguez de 14 a 15 annos que se offerece para rua, armasem de assucar ou Escriptorio, queira dirigir-se ao forte do Mattos armasem de Jose Antonio da Silva Vianna.

☞ Compra-se o terceiro volume da Historia de St Clair das Ilhas ou mesmo a obra inteira; nesta Typografia.

☞ Preciza-se de um menino portuguez, para caxeiro de venda no Atterro do Affogado junto ao sobrado do Brito.

☞ Offerece-se uma mulher parda para ama de casa; na rua do Vigario, D. 11.

--- Offerece-se para caxeiro de rua, ou armazem de assucar, um rapaz brazileiro de bons costumes, e isento de Guarda Nacional; quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie para ser procurado.

☞ O abaixo assignado faz siente as pessoas que devem a Antonio Soares Branco; assim como ao Snr. morador no sotão por sima da venda em baixo, e o que mora na caza do muro da Penha pertencente a João Jose de Moura cujo aluguel he pago ao dito Brinco que não lhe paguem aluguel algum nem divida que lhe devão visto ter de ajustar contas com o annunciante de seis mezes que esteve na sua casa, cujas só se podem ajustar quando se der ballanço na casa, e para que senão chamem a ignorancia faço o prezente annuncio.

Antonio Joaquim Salgado.

--- Quem tiver pretas que vendão agua na rua, e sejão boas vendedeiras; dirijão-se a rua do Sol, canoa d'agua de Januario Martins da Cruz, que se dará um cruzado, ou um sello.

☞ A pessoa que quizer carregar ou ir de passagem para a Villa do Penedo na barcaça Flor do Brasil, a qual vai descarregar nas arêas do Peba em razão da barra ser braba, dirija-se as cinco Pontas loja de Fazendas, D. 31.

☞ Aluga-se uma preta com bom leite; quem precisar dirija-se a rua do Caldereiro D. 32.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea com commodos para familia, sendo nas seguintes ruas, Pateo do carmo, 5 pontas, rosario estreita, rua direita, quem tiver annuncie.

Roga-se ao Snr. Francisco da Rocha Preto haja de ir as 5 pontas entregar uns documentos que levou, assim como se faz sciente ao mesmo Sr. de ir resgatar o seu pinhor, pois ja passou o tempo, isto no praso de 3 dias do contrario será vendido para pagamento do dito debito, e para que o dito Snr. em todo tempo não se chame a ignorancia faz-se o presente annnuncio; nas 5 pontas Decima 51.

Quem precisar de um forneiro, dirija-se ao beco da polé D 4.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, na travessa do Rozario D 12.

Aluga-se o primeiro andar das casas da rua da alfandega velha n. 7; a tratar na mesma.

Sexta feira 9 do corrente he a ultima praça na porta do Sr. Dr. Juiz do Civel na rua da Aurora, dos escravos pertencentes a D. Maria José dos Santos C., sendo uma escrava com principios de cozinha e engommado, e um negro caiador.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Espirito Santo, forrada e encavilhada de cobre, sahe com a maior brevidade possivel; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua estreita do Rozario a fallar com Francisco Alves da Cunha, ou na praça do commercio com o Capitão.

PARA O RIO DE JANEIRO sahe com muita brevidade o superior e muito veleiro Brigue Nacional Relampago, Capitão José Antonio de Carvalho, por ter a maior parte de sua carga prompta, e recebe alguns escravos a frete e passageiros; a tratar com o seu consignatario Joaquim Baptista Moreira, na rua do Apolo, ou com o Capitão a bordo.

PARA MACEIO' a Sumaca Nacional Feliz Triunfante; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA BAHIA segue viagem com brevidade a Sumaca Nacional S. Antonio Milagroso; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA O RIO DE JANEIRO o Patacho Aguia de Maganratiba, recebe ainda carga, e passageiros; trata-se com Gaudino Agostinho de Barros.

PARA O RIO DE JANEIRO o Patacho Josephina com toda brevidade, para carga e passageiros trata-se na pracinha do Corpo S. D. 67.

Leilão

Que faz o Corretor Oliveira, de um completo sortimento de Fazendas Inglezas, e Francezas, que se venderão pelo maior lanço que se offerecer, consistindo, em madapoloens, Cassas pintadas, brins intracados, gangas, fustoens para colletes, riquissimas mantas e pescocinhos de Filó, collaretes ditos, vestidos de cassa, cambraia, e de Filó, Vestuarios de cassa, e merinó para meninas, luvas para Snra., fitas de garça e de cinto de excellentes padroens, cintas de algodão e seda, fitas pretas com cruzes para pescoço de Snras., alfinetes para o peito, e para cabeça, fivellas para cinto, chaves para relogio douradas, trancellins dourados e prateados, lacre, ricas guarnições de papel para forros de sallas, lindissimas medalhas emblematicas da coroação de S. M. o Sr. D. Pedro segundo, papel grande para imprimir com lindo dezenho tambem da coroação, botoens muito bem dourados com a effigie do mesmo augusto Imperador rodeada de Estrellas denotando as Provincias do Imperio da Santa Cruz, e innumeros outros objectos de gosto: Quinta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cadeia, n. 34, primeiro andar.

Que faz o Corretor Oliveira, da mobilia pertencente ao Sr. Brigadeiro José Joaquim Coelho, consistindo em cadeiras, brancas, mesas, comodas, armarios, carteiras, algumas salvas de prata de lei com contraste de Lisboa, e em numeraveis outros objectos, sabbado 10 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, na casa que foi da residencia do mesmo Sr. Brigadeiro, na rua nova, on no segundo andar da casa onde mora Madame Thiare.

Que fazem Smith & Corbett, por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer, de cerca de 500 barricas de farinha no estado em que se achão, desembarcadas de bordo da Barca Ingleza Science, arribado a este porto com agoa aberta na sua actual viagem de New York com destino a Nova Holanda; sexta feira 9 do corrente as 10 horas da manhã no armazem do Sr. Mendonca no foate do mattos.

Que faz Francisco Severiano Rabelo, hoje pelas 10 horas da manhã, no armazem de Francisco Dias Ferreira de 15 caixas com passas, e oito pipas com vinagre, por conta de quem pretencer.

Compras

Uma carteira de uma só face com algum uso; na rua da moeda D. 141.

Para fora da provincia escravos creoulos, e de nação ladinos, de idade de 12 a 20 annos; na rua da cadeia do Recife quina da rua do Madre de Deos D. 21 em casa de Amorim & Irmãos.

Vendas

Novo sortimento de bichas pretas grandes, e boas. caixinhas com passas novas, e manteiga para tempeiro a 320 a libra; no pateo do Carmo venda de Narciso José da Costa.

As Décadas de João de Barros, continuadas por Diogo do Couto, edição nacional de Lisboa, em optimo papel, 24 volumes encadernados, por 48,000; em casa da Manoel Cardoso Ayres, na rua da cadeia.

Pannos pretos de boa qualidade a 3200 e de cores mais finos a 4000 o covado, casemiras de listras encorpadas a 1800, merinós singelos e de cores a 8000 rs. chales de lã dos mais modernos a 2000, chitas modernas de excellentes pannos, de assento branco e escuro, e cor de roza a 160, cambraias adamascadas finas a 7000 cada corte de 7 varas e meia, lenços de dito bordados a 300 rs., ditos de cassa lisa e de quadros de cor e de chita imitando a seda a 150, cassa de quadros para babados a 300 rs., cambraia bordada de cores a 320, bretanha de linho puro a 440 a vara, toalhas adamascadas de linho de 12 palmos e meio de comprido, e 8 de largo a 3200, e de algodão a 1600 com o mesmo tamanho, ou de outro qualquer por preço commodo, assim como os melhores algodoens dobrados para escravatura; na rua do crespo lado do norte D. 5 loja do Cunha.

Panno de algodão da terra em porção a 240 a vara, chitas finas a 160 o covado, xadrezes tecidos e muito largos a 220 o covado, brim trancado de listra a 480 a vara, casemiras para calças de todas as cores a 320 o covado, lencos de cordãosinho de gosto moderno a 200, ditos de cassa de quadro de cor a 160, ditos brancos a 180, ditos de cambraia para mão de senhora a 320 e 440. franquelim muito superior a 640, pannos finos de todas as cores e por preço muito barato, xila azul muito encorpada a 140, sarjas para coletes a 1120 o covado, cassas chitas a 200 o covado, ditas bordadas a 240, cambraia do bom tom cortes de vestidos com 6 varas a 3200, ditos de listras com flores a 5500, bretanha de linho puro a 480 a vara, chales de chita a 1280, ditos de metim a 1440, ditos de ganga de lindos padroens a 1600 e a 1920, e outras muitas fazendas por preço barato; na rua do Crespo loja D. 12 segunda quem vem da rua do Queimado.

Pregas de todas as qualidades e muitas outras ferragens, espelhos de capa e de gaveta; na rua da Cruz D. 11 casa de Adour & Companhia.

Um negro moço muito sadio, bom canoeiro e para todo o serviço de campo; na rua das larangeiras D. 3.

Maná em caixinhas de 16 libras, garrafas de aniz por preao commodo, a dinheiro ou a praso; na rua da moeda n. 141.

O verdadeiro unguento Santo para queimadura, ou chagas; na rua nova defronte da Igreja da Conceição n. 103; este unguento tendo-se vendido todo o que veio o anno passado, e tem sido muito procurado pelos seus milagrosos effeitos chegou agora novamente de Lisboa em latas de quarta até libra.

Uma egoa muito nova, e mança, de carguejar, e boa para roda; nas 5 pontas casa junto ao lampião a fallar com Antonio José de Souza Monteiro.

5 pipas de agoa ardente por preço commodo; na rua da praia armazem de José da Silva Campos.

Chitas de bom panno e tintas fixas pelo barato preço de 5200 a peca e o covado a 140, e se dão as amostras para os compradores poderem experimentar, peças de madapolões finos a 4000, ditas superfinos a 5000 ditas de cambraia fina lisa a 4000, lenços de filó de linho fino de 3 pontas a 1120, alem destas um completo sortimento de fazendas por barato preço; na rua do Queimado D. 1 vindo da rua do Crespo primeira loja.

Barricas com baga de Junipo; na rua da cadeia escriptorio de José Pereira da Cunha. onde tambem pode comparecer a pessoa que annunciou querer saber quem he o procurador de Gregorio da Silva Rego.

Gomma de araruta chegada proximamente do Rio de Janeiro. sagú de primeira sorte a 320 a libra. vinho verde a 1440 a canada e a garrafa a 180, manteiga franceza a 540 a libra, barricas com farelo de 3 arrobas e meia por 4500 e sem a barrica 4000; praca da boa vista venda D. 9.

Uma negra moça de nação benguela de idade de 20 annos, rendeira, costureira e cozinheira, com uma cria de 4 annos, vende-se por não querer servir a seu senhor; na rua direita segundo andar do sobrado D. 53.

No novo armazem de madeiras por detraz do Carmo na rua da palma. traves grossas, ditas de 40 palmos, de 36 30 e 25, enchameis de 20, 25, 30, 36, e 40, mãos travessas de 25, e 30, caibro de 30 e 40, ripas, cavernas, estopa, peroba, tijolos de alvenaria, telha, mel a 40 rs. a garrafa, em porção se manda botar na obra quaes quer dos objectos, e recebe-se qualquer encommenda, tambem alugão-se canoas, e se precisa de conoeiros forros ou captivos pagando-se por dia.

Telhas de vidro ultimamente chegadas de Hamburgo, mangas de vidro lisas, e bordadas, lanternas de casquinha inglezas; na rua da Cruz n. 36

Sapatos inglezes de uma e duas solas, ditos francezes, meios botins, chinellas de Braga, perfumaria de superior qualidade, bengalas de cana da india, meias de seda, um completo sortimento de calcado para senhora e homem; na praça da Independencia loja n. 27.

Uma negra moça, cozinha, lava, engomma liso, bonita figura, de idade de 21 annos, o motivo se dirá ao comprador; no atterro da Boa vista D. 33.

Sacos vazios novos; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

A loja da rua do Queimado D. 8 com as fazendas existentes, ou sem ellas; a trater na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

Bichas pretas mui grandes, charutos da Havana e da Cachoeira; na rua do Cabugá loja do Bandeira.

Ou freta-se para qualquer porto da Europa o muito velleiro Brigue Russiano Elisabeth, novo e forrado de cobre; trata-se no escriptorio de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz n 63.

Tres pretas mocas de idade de 20 a 22 annos com habelidades, dous pretos, para todo o serviço, duas pretas quitandeiras, duas negrinhas de idade de 12 a 13 annos, uma pardinha de idade de 22 annos, engommadeira, costureira, e cozinheira; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

Um terreno na frente da nova rua de S. Amaro da banda do mar pequeno, com 30 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, ja prompto e atterrado para se edificarem casas; trata-se com Antonio José dos Reis em fora de portas casa da parte da maré grande numero 175 A, de manhã até as 8 horas e de tarde de uma as 3.

Grammatica portugueza segunda edição a 500 rs; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Um trancelim grosso de bom ouro para senhora, um alfinete de brilhantes de bom gosto, e uma porção de obras de prata sem feitio; na rua do Aragão D. 40.

Uma escrava moça, muito fiel, não bebe, nem furta, e não ten vicios, a qual se vende por querer andar na rua; em Olinda na rua de Mathias Ferreira casa n. 12.

Um cavallo ruço bom carregador debaixo a meio; na praça da boa vista D 21.

A quarta parte (a proximadamente) Pindobal da freguesia de Tracunhaem, que pertence ao Sr. Capitão Manoel Pereira Monteiro, do Seridó; na rua da cadeia casa de Bento José Alves, n. 46.

Uma rica estante de jacarandá para musica, uma cama de dito, e um casal de porcos da india; na rua da moeda n. 151.

Farinha de mandioca de Soruy e Magé; ne beco do capim armazem de José Rodrigues Pereira & Companhia.

Uma armação de uma venda nas 5 pontas D. 7; a tratar na rua direita venda D. 14.

Um cavalo castanho, gordo, e bom carregador, por preço commodo; na casa do Sr. Blon ao pé do arco do Bom Jesus.

Um caixilho de porta envidraçado, por preço commodo; na rua do Queimado D. a lado do nascente.

Uma escrava do gentio de angola, de idade de 22 annos, muito ladina e sadia boa boceteira e quitandeira, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão; na rua estreita do Rozario n. 30 no primeiro andar.

Na praça da Independencia das 10 horas as 3 da tarte, quartáus novos, bestas proprias para criar poldros, e dous carneiros manços para meninos.

A 2000 e 2200 uma porção de sapatos inglezes de todos os tamanhos para homem e de duraque para senhora a 1000, adverte-se que a fazenda he boa; no assougue francez defronte da cadeia.

Moendas Orisontaes de varios tamanhos para agoa e para animaes, caixas de ferro cuado de todos os tamanhos a 100 reis a libra, dittas de ferro batido a 220 reis a libra, ditas de ferro cuado de beira virada a 80 reis a libra, maquinas de vapor de 3, 4, e 6 cavallos com suas proprias moendas, da melhor construcão, e preço commodo uma preaça Hydraulica que serve para emprensar algodão ou mesmo para encaixar assucar; na rua da senzalla nova D. 1 casa de João Stodart.

Escravos Fugidos

No dia 29 de Junho fugio da casa de Antonio Alves Barboza, em fora de portas o escravo seguinte, Francisco, alto, magro, pouca barba, cor fulla, beiços grandes e cahidos, muito tremolo, e representa ter 25 annos de idade, do gentio Angola, ladino; porem não falla bem claro, e tem no peito esquerdo a marca 8 que representa apalneta de uma chave. Offerecem-se 40,000 aquem o aprehender.

No dia 3 do corrente fugio ou foi raptada uma escrava de nome Maria, de nação Baca, levou no corpo camisa de algodãozinho, vestido de chita rouxo ja uzado, pano da costa tambem uzado, tem um furo na orelha esquerda grande que pode entrar a ponta de um dedo delgado; quem a pegar leve a rua direita D. 58 defronte da botica do Sr. Peixe que será gratificado.

Desapareceo no dia 25 do p. p. um moleque de nação angola, de nome Joaquim, altura regular, bem parecido, cara redonda, pés grandes, e quando anda bota-os para fora, com camisa e calças brancas, consta andar dentro desta praça por ter sido encontrado na camboa do Carmo, e rua das Cruzes; quem o pegar leve a casa de 3 andares junto a cadeia por cima da loja de chapeos que será gratificado.

Desapareceo uma preta de nome Josefa, de nação costa, baixa, cor a vermelhada, olhos grandes, beiços bastantes grossos, com pequenos talhos no rosto, corpo secco, está com o corpo sarabulhento; tem um dedo grande de uma das mãos rombudo, e entitula-se forra; quem a pegar leve a rua do Collegio D. 3 que será gratificado.

No dia 29 do p. p. fugio uma preta de nome Felicidade, de nação congo, cor fula, de idade de 18 annos, baixa, secca do corpo, levou vestido de chita e panno da costa ja uzado, andava vendendo mel, e consta andar por Olinda; quem a pegar leve ao pateo de S. Pedro sobrado de um andar da parte do nascente.

Anacleto, cabrinha claro, de feições feias, e grandes ventas, e boca, cabelos nos braços; tem do pescoço para baixo muitos pannos, de idade de 19 annos, ja com barba, he official de alfaiate, auzentou-se da casa de seu Sr. o Teneute Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão desde 12 de Junho deste anno, quem o pegar recolha-o a cadeia que será gratificado.

No dia 4 do corrente fugio de bordo do Brigue Nacional Rebouças, um pardo de nome Marcelino, Bahiano, altura regular, rosto comprido, e em um dos lados com manchas de pano, levou calcas de brim ordinario, camisa madrasta, e com chapeo de palha; quem o pegar leve a casa de Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67 ou a bordo do dito Brigue fundiado defronte do trapiche do algodão

Fugio no dia 14 de Maio do corrente anno, um preto por nome João do gentio de angolla levou vestido camisa de xila e calça de brim ja uzada, sendo baixo e cheio do corpo, beiços grossos meio fulla, qualquer capitão de matto que o pegar, leve no principio do atterro dos affogados no sobrado de cima que será bem recompensado.

Auzentou-se um negro nação angola, nome Jose, e muito conhecido por Jose quatorze, he canoeiro, alto, bem reforçado do corpo, bem ladino, muito regrista, quem o pegar leve-o a rua velha D. 7, ou rua do crespo D. 11, que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842